



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DA REDUÇÃO INFEÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE TERAPÊUTICA ENDOVENOSA

Autores: Diana Nunes¹; Isabel Rabiais²; João Nunes³

1) Enfa. do Serviço de Cirurgia Geral de Adultos, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa

2) PhD; Professora Auxiliar na Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

3) Enfo. do Serviço de Urgência Geral de Adultos, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa

Introdução

Práticas seguras com injetáveis constituem o conjunto de medidas tomadas para realizar injeções em segurança nos doentes, profissionais de saúde e outros. A injeção segura não pode prejudicar o destinatário nem expor o profissional a riscos evitáveis, e os resíduos resultantes desta ação devem ser eliminados em segurança. A segurança com injetáveis inclui práticas destinadas a evitar a transmissão de doenças infecciosas entre um doente e outro, ou entre um doente e um profissional de saúde. (Center for Disease Control and Prevention, 2007)⁵.

Materiais e métodos

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura. Selecionadas oito bases de dados eletrónicas, mobilizando os descritores MeSH "Administration, Intravenous", "Infection" e "Nursing". Como critérios de inclusão consideraram-se estudos publicados no espaço temporal de 2006-2017, de modo a utilizar literatura mais recente e escritos em inglês e português, apresentados em texto integral, e cujo título e/ou resumo fizessem referência à temática dos modelos de prática profissional de enfermagem Após a aplicação dos critérios de elegibilidade obtivemos uma amostra de 4 artigos para análise.

Objetivo

Identificar os procedimentos de enfermagem promotores da redução da infeção na administração de terapêutica endovenosa

Resultados Procedimentos

- Considerar o tratamento que o cliente necessita, a duração da administração de medicação e história clínica;
- Desinfecção das superfícies de preparo da medicação;
- Higienizar das mãos;
- Selecionar e aplicar equipamentos de proteção individual;
- Desinfetar ampolas, frascos com clorexidina 2% ou álcool a 70°;
- Assepsia da pele;
- Aplicar a non-touch-technique;
- Inspeccionar o acesso venoso;
- Minimizar a manipulação do obturador/prolongador;
- Desinfecção do obturador.

Conclusões

É consensual a necessidade de aplicar medidas efetivas e continuadas na formação farmacológica dos profissionais de saúde que preparam e administram medicação. Ao analisar os diversos estudos, os autores referem múltiplas intervenções de enfermagem para a redução da infeção na administração de terapêutica e são consensuais que ainda existem passos a dar para assegurar uma prática segura desta intervenção.

A desinfecção dos obturadores e torneiras de três vias aquando da administração de medicação endovenosa é assumidamente uma das intervenções que minimizam a ocorrência de infeção.

BIBLIOGRAFIA

- Center for Disease Control and Prevention - Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings (2007)
- Frimpong, A. Caguiua, J. Octavo, G. Promoting safe IV management in practice using H.A.N.D.S. British Journal of Nursing (IV Therapy Supplement), Volume 24 (2015), pp. 18-23
- Ogston-Tuck, S. Intravenous therapy: guidance on devices, management and care British Journal Of Community Nursing, Volume 17 (2012), pp. 474-484
- Ferreira, A. Toledo, A. Santos, G. Rezende, K. Técnica de preparo de medicamentos parenterais: tocar ou não tocar no êmbolo? R Enferm UERJ Volume 15 (2015) pp. 20-26
- Camerini, F. Silva, L. Segurança do paciente: Análise do preparo de medicação intravenosa em hospital da rede sentinela Contexto Enferm, Volume 20 (2011) pp. 41-49.



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DA REDUÇÃO INFEÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE TERAPÊUTICA ENDOVENOSA

Autores: Diana Nunes¹; Isabel Rabiais²; João Nunes³

1) Enfa. do Serviço de Cirurgia Geral de Adultos, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa

2) PhD; Professora Auxiliar na Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

3) Enfo. do Serviço de Urgência Geral de Adultos, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa

Introdução

Práticas seguras com injetáveis constituem o conjunto de medidas tomadas para realizar injeções em segurança nos doentes, profissionais de saúde e outros. A injeção segura não pode prejudicar o destinatário nem expor o profissional a riscos evitáveis, e os resíduos resultantes desta ação devem ser eliminados em segurança. A segurança com injetáveis inclui práticas destinadas a evitar a transmissão de doenças infecciosas entre um doente e outro, ou entre um doente e um profissional de saúde (Center for Disease Control and Prevention, 2007)⁶.

Materiais e métodos

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura. Seleccionadas oito bases de dados eletrónicas, mobilizando os descritores MeSH "Administration, Intravenous", "Infection" e "Nursing". Como critérios de inclusão consideraram-se estudos publicados no espaço temporal de 2006-2017, de modo a utilizar literatura mais recente e escritos em inglês e português, apresentados em texto integral, e cujo título e/ou resumo fizessem referência à temática dos modelos de prática profissional de enfermagem Após a aplicação dos critérios de elegibilidade obtivemos uma amostra de 4 artigos para análise.

Objetivo

Identificar os procedimentos de enfermagem promotores da redução da infeção na administração de terapêutica endovenosa

Critérios de inclusão e exclusão

Conclusões

É consensual a necessidade de aplicar medidas efetivas e continuadas na formação farmacológica dos profissionais de saúde que preparam e administram medicação.

Ao analisar os diversos estudos, os autores referem múltiplas intervenções de enfermagem para a redução da infeção na administração de terapêutica e são consensuais que ainda existem passos a dar para assegurar uma prática segura desta intervenção.

A desinfecção dos obturadores e torneiras de três vias aquando da administração de medicação endovenosa é assumidamente uma das intervenções consensuais que minimizam a ocorrência de infeção.

Resultados Intervenções

- Considerar o tratamento que o cliente necessita, a duração da administração de medicação e história clínica;
- Desinfetar as superfícies de preparação da medicação;
- Higienizar as mãos;
- Selecionar e aplicar equipamentos de proteção individual;
- Desinfetar ampolas, frascos com clorexidina 2% ou álcool a 70°;
- Garantir assepsia da pele;
- Aplicar a *non-touch-technique*;
- Garantir a integridade do acesso venoso;
- Minimizar a manipulação do obturador/prolongador;
- Desinfetar o obturador.

BIBLIOGRAFIA

- Center for Disease Control and Prevention - Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings (2007)
- Frimpong, A. Caguioa, J. Octavo, G. Promoting safe IV management in practice using H.A.N.D.S. British Journal of Nursing (IV Therapy Supplement), Volume 24 (2015), pp. 18-23
- Ogston-Tuck, S. Intravenous therapy: guidance on devices, management and care British Journal Of Community Nursing, Volume 17 (2012), pp. 474-484
- Ferreira, A. Toledo, A. Santos, G. Rezende, K. Técnica de preparo de medicamentos parenterais: tocar ou não tocar no êmbolo? R Enferm UERJ Volume 15 (2015) pp. 20-26
- Camerini, F. Silva, L. Segurança do paciente: Análise do preparo de medicação intravenosa em hospital da rede sentinela Contexto Enferm, Volume 20 (2011) pp. 41-49.



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DA REDUÇÃO INFEÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE TERAPÊUTICA ENDOVENOSA

Autores: Diana Nunes¹; Isabel Rabiais²; João Nunes³

1) Enfa. do Serviço de Cirurgia Geral de Adultos, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa

2) PhD; Professora Auxiliar na Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

3) Enfo. do Serviço de Urgência Geral de Adultos, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa

Introdução

Práticas seguras com injetáveis constituem o conjunto de medidas tomadas para realizar injeções em segurança nos doentes, profissionais de saúde e outros. A injeção segura não pode prejudicar o destinatário nem expor o profissional a riscos evitáveis, e os resíduos resultantes desta ação devem ser eliminados em segurança. A segurança com injetáveis inclui práticas destinadas a evitar a transmissão de doenças infecciosas entre um doente e outro, ou entre um doente e um profissional de saúde (Center for Disease Control and Prevention, 2007)⁶.

Materiais e métodos

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura. Seleccionadas oito bases de dados eletrónicas, mobilizando os descritores MeSH "Administration, Intravenous", "Infection" e "Nursing". Como critérios de inclusão consideraram-se estudos publicados no espaço temporal de 2006-2017, de modo a utilizar literatura mais recente e escritos em inglês e português, apresentados em texto integral, e cujo título e/ou resumo fizessem referência à temática dos modelos de prática profissional de enfermagem. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade obtivemos uma amostra de 4 artigos para análise.

Objetivo

Identificar os procedimentos de enfermagem promotores da redução da infeção na administração de terapêutica endovenosa

Crítérios de inclusão e exclusão

Conclusões

É consensual a necessidade de aplicar medidas efetivas e continuadas na formação farmacológica dos profissionais de saúde que preparam e administram medicação.

Ao analisar os diversos estudos, os autores referem múltiplas intervenções de enfermagem para a redução da infeção na administração de terapêutica e são consensuais que ainda existem passos a dar para assegurar uma prática segura desta intervenção.

A desinfecção dos obturadores e torneiras de três vias aquando da administração de medicação endovenosa é assumidamente uma das intervenções consensuais que minimizam a ocorrência de infeção.

Resultados Intervenções

Considerar o tratamento que o cliente necessita, a duração da administração de medicação e história clínica;

- Desinfetar as superfícies de preparação da medicação;
- Higienizar as mãos;
- Seleccionar e aplicar equipamentos de proteção individual;
- Desinfetar ampolas, frascos com clorexidina 2% ou álcool a 70°;
- Garantir assepsia da pele;
- Aplicar a *non-touch-technique*;
- Garantir a integridade do acesso venoso;
- Minimizar a manipulação do obturador/prolongador;
- Desinfetar o obturador.

BIBLIOGRAFIA

- Center for Disease Control and Prevention - Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings (2007)
- Frimpong, A. Caguioa, J. Octavo, G. Promoting safe IV management in practice using H.A.N.D.S. British Journal of Nursing (IV Therapy Supplement), Volume 24 (2015), pp. 18-23
- Ogston-Tuck, S. Intravenous therapy: guidance on devices, management and care British Journal Of Community Nursing, Volume 17 (2012), pp. 474-484
- Ferreira, A. Toledo, A. Santos, G. Rezende, K. Técnica de preparo de medicamentos parenterais: tocar ou não tocar no êmbolo? R Enferm UERJ Volume 15 (2015) pp. 20-26
- Camerini, F. Silva, L. Segurança do paciente: Análise do preparo de medicação intravenosa em hospital da rede sentinela Contexto Enferm, Volume 20 (2011) pp. 41-49.



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DA REDUÇÃO INFEÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE TERAPÊUTICA ENDOVENOSA

Autores: Diana Nunes¹; Isabel Rabiais²; João Nunes³

- 1) Enfa. do Serviço de Cirurgia Geral de Adultos, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa
- 2) PhD; Professora Auxiliar na Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
- 3) Enfo. do Serviço de Urgência Geral de Adultos, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa

Introdução

Práticas seguras com injetáveis constituem o conjunto de medidas tomadas para realizar injeções em segurança nos doentes, profissionais de saúde e outros. A injeção segura não pode prejudicar o destinatário nem expor o profissional a riscos evitáveis, e os resíduos resultantes desta ação devem ser eliminados em segurança. A segurança com injetáveis inclui práticas destinadas a evitar a transmissão de doenças infecciosas entre um doente e outro, ou entre um doente e um profissional de saúde (Center for Disease Control and Prevention, 2007)⁵.

Materiais e métodos

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura. Seleccionadas oito bases de dados eletrónicas, mobilizando os descritores MeSH "Administration, Intravenous", "Infection" e "Nursing". Como critérios de inclusão consideraram-se estudos publicados no espaço temporal de 2006-2017, de modo a utilizar literatura mais recente e escritos em inglês e português, apresentados em texto integral, e cujo título e/ou resumo fizessem referência à temática dos modelos de prática profissional de enfermagem Após a aplicação dos critérios de elegibilidade obtivemos uma amostra de 4 artigos para análise.

Objetivo

Identificar os procedimentos de enfermagem promotores da redução da infeção na administração de terapêutica endovenosa

Crítérios de inclusão e exclusão

Identificar os procedimentos de enfermagem promotores da redução da infeção na administração de terapêutica endovenosa

Conclusões

É consensual a necessidade de aplicar medidas efetivas e continuadas na formação farmacológica dos profissionais de saúde que preparam e administram medicação. Ao analisar os diversos estudos, os autores referem múltiplas intervenções de enfermagem para a redução da infeção na administração de terapêutica e são consensuais que ainda existem passos a dar para assegurar uma prática segura desta intervenção. A desinfecção dos obturadores e torneiras de três vias aquando da administração de medicação endovenosa é assumidamente uma das intervenções consensuais que minimizam a ocorrência de infeção.

Resultados Intervenções



BIBLIOGRAFIA

- Center for Disease Control and Prevention - Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings (2007)
- Frimpong, A. Caguioa, J. Octavo, G. Promoting safe IV management in practice using H.A.N.D.S. British Journal of Nursing (IV Therapy Supplement), Volume 24 (2015), pp. 18-23
- Ogston-Tuck, S. Intravenous therapy: guidance on devices, management and care British Journal Of Community Nursing, Volume 17 (2012), pp. 474-484
- Ferreira, A. Toledo, A. Santos, G. Rezende, K. Técnica de preparo de medicamentos parenterais: tocar ou não tocar no êmbolo? R Enferm UERJ Volume 15 (2015) pp. 20-26
- Camerini, F. Silva, L. Segurança do paciente: Análise do preparo de medicação intravenosa em hospital da rede sentinela Contexto Enferm, Volume 20 (2011) pp. 41-49.